

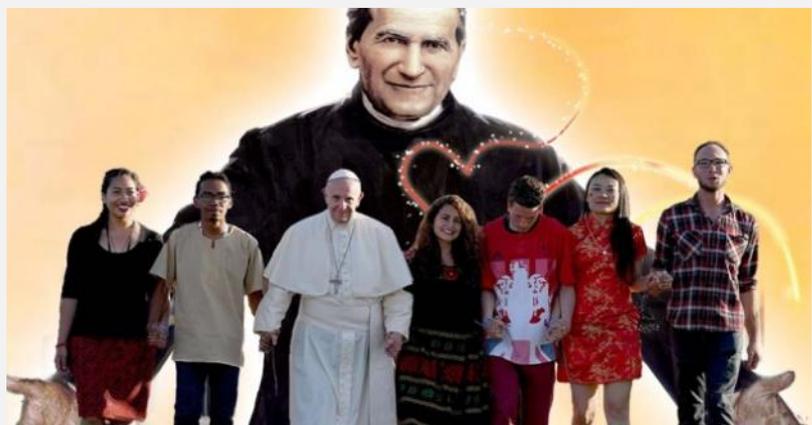
# CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões Salesianas

Nossos olhos e corações missionários estão voltados não só para o Sínodo dos Bispos mas também para os Jovens de todo o mundo. No Sucessor de Dom Bosco, toda a Congregação está presente a participar da XV Assembleia Geral Ordinária. Mais que um tempo de curiosidade, ou de expectativa pelas “novidades” que dela possam advir, é já para nós um tempo de ‘conversão pastoral-missionária’. Toda a «*Evangelii Gaudium*» do Papa Francisco, e também o ‘Instrumentum Laboris’ (IL) do Sínodo (cf. III Parte), aponta para essa conversão, ‘a qual não pode deixar as coisas como estão’ (EG 25). A originalidade dessa transformação missionária é que o Espírito Santo, que ‘renova todas as coisas’, quer agora atuar através dos jovens, através da sua voz: ‘Queremos expressar o nosso pedido de uma comunidade transparente, acolhedora, honesta, atraente, comunicativa, acessível, alegre, interativa’ (IL 67). Os Irmãos jovens (em fase de formação inicial) que todos os anos são mandados ‘ad gentes’, ad exteros, ad vitam’ - e o Reitor-Mor, na Expedição Missionária 149, acaba de ‘enviar’ 18 Tirocinantes! - são também uma voz clara e poderosa convidando toda a Congregação a essa conversão missionária. Coragem, pois! E avante!

*P. Guillermo Basaños*  
P. Guillermo Basaños SDB  
Conselheiro para as Missões



**T**ransmitir a fé até aos últimos confins da terra - Pelo Batismo, também vós, jovens, sois membros vivos da Igreja e, juntos, temos a missão de levar o Evangelho a todos. Estais a desabrochar para a vida. Crescer na graça da fé, que nos foi transmitida pelos sacramentos da Igreja, integra-nos num fluxo de gerações de testemunhas, onde a sabedoria daqueles que têm experiência se torna testemunho e encorajamento para quem se abre ao futuro. E, por sua vez, a novidade dos jovens torna-se apoio e esperança para aqueles que estão

perto da meta do seu caminho. Na convivência das várias idades da vida, a missão da Igreja constrói pontes intergeracionais, nas quais a fé em Deus e o amor ao próximo constituem fatores de profunda união.

Por isso, esta transmissão da fé, coração da missão da Igreja, verifica-se através do «contágio» do amor, onde a alegria e o entusiasmo expressam o sentido reencontrado e a plenitude da vida. A propagação da fé por atração requer corações abertos, dilatados pelo amor. Ao amor não se pode colocar limites: forte como a morte é o amor (cf. *Ct* 8,6). E tal expansão gera o encontro, o testemunho, o anúncio; gera a partilha na caridade com todos aqueles que, longe da fé, se mostram indiferentes e, às vezes, impugnadores e contrários à mesma. Ambientes - humanos, culturais e religiosos ainda alheios ao Evangelho de Jesus e à presença sacramental da Igreja - constituem as periferias extremas, os «últimos confins da terra» aos quais, desde a Páscoa de Jesus, são enviados os seus discípulos missionários, na certeza de terem sempre consigo o seu Senhor (cf. *Mt* 28,20; *At* 1,8). Nisto consiste o que designamos por ‘*missio ad gentes*’. A periferia mais desolada da humanidade carente de Cristo é a indiferença à fé ou mesmo o ódio contra a plenitude divina da vida. Toda a pobreza material e espiritual, toda a discriminação de irmãos e irmãs é sempre consequência da recusa de Deus e do Seu amor.

Hoje para vós, queridos jovens, os últimos confins da terra são muito relativos e sempre facilmente «navegáveis». O mundo digital, as redes sociais, que nos envolvem e entrecruzam, diluem fronteiras, cancelam margens e distâncias, reduzem as diferenças. Tudo parece estar ao alcance da mão: tudo tão próximo e imediato... E todavia, sem o dom que incluía as nossas vidas, poderemos ter miríades de contatos, mas nunca estaremos imersos numa verdadeira comunhão de vida. A missão até aos últimos confins da terra requer o dom de nós mesmos na vocação que nos foi dada por Aquele que nos colocou neste mundo (cf. *Lc* 9,23-25). Atrevo-me a dizer que, para um jovem que quer seguir Cristo, o essencial é a busca e a adesão à sua vocação.

**T**estemunhar o amor - Agradeço a todas as realidades eclesiais que vos permitem encontrar, pessoalmente, Cristo vivo na sua Igreja: as paróquias, as associações, os movimentos, as comunidades religiosas, as mais variadas expressões de serviço missionário. Muitos jovens encontram, no voluntariado missionário, uma forma para servir os «mais pequenos» (cf. *Mt* 25,40), promovendo a dignidade humana e testemunhando a alegria de amar e ser cristão. Estas experiências eclesiais fazem com que a formação de cada um não seja apenas preparação para o seu bom-êxito profissional mas desenvolva e cuide um dom do Senhor para melhor servir aos outros. Estas louváveis formas de serviço missionário temporâneo são um começo fecundo e, no discernimento vocacional, podem ajudar-vos a decidir pelo dom total de vós mesmos como missionários.

(da ‘MENSAGEM do SANTO PADRE o PAPA FRANCESCO para o DIA MISSIONÁRIO MUNDIAL 2018’ (§§ 5-8) de 21DE OUTUBRO DE 2018)

Juntamente com os Jovens, levemos a todos o Evangelho

## FAR-ME-IA MIL VEZES MISSIONÁRIO

**S**ou o P. Angelo Regazzo. 75 anos. Aos oito, em meu 3º ano primário, a Professora, depois de projetar-nos um documentário missionário, em que se via um menino de cor a comer um animalzinho vivo - para mim uma nojeira única! - , perguntou-nos bruscamente: "O que podemos fazer para ajudar esse pequenino?". "Podemos - respondi - recolher papel usado, ferro-velho... Vendê-los e mandar os cobres para os Missionários". "Bravo, Angelo! Entretanto, há um jeito melhor: SER MISSIONÁRIOS!". Eu fora atingido em cheio! "Quero ser missionário!" - disse a mim mesmo com firmeza, sem pensar no que seria deixar

a família, o país, ser sacerdote...

No início de setembro de 2018 festejei com a maior das alegrias 58 anos de Vida Missionária. Se devesse nascer mil vezes, eu refaria mil vezes esse mesmo caminho! É por demais belo doar a vida pelos que são os mais excluídos!

Aos 17 anos zarpei de Gênova (Itália) para a Tailândia (Ásia). Tivemos de fazer o Noviciado no... mato, precedido por um 'Curso de Sobrevivência na Selva', à moda... Rambo, porque vivíamos rodeados de feras e serpentes venenosas. Ali as partes se haviam invertido: cabia a MIM comer animaizinhos crus em lugar daquele menino africano...

Os maiores desafios? Ora, aprender novas línguas, fazer próprias culturas diferentes, curtir a distância da família, da terrinha... Voltei à Itália pela primeira vez depois de oito anos. Filosofia e estudos ingleses, em Hong Kong (China). Teologia, em Cremisã (Israel). Ordenação Sacerdotal, na Itália. Em seguida, de novo para a Tailândia. Entretanto, nenhum negrinho à vista! Finalmente passou pelo Oriente o Reitor-Mor P. Egídio Viganó em busca de 'Voluntários para o Projeto África'. Levantei a mão e disse: "Presente!". Destino: Makallé (Etiópia), de onde decolou o Projeto África, em 1975. Desde então, tanta e tanta gentinha por ajudar... Em 1984-85: a GRANDE FOME no Tigray, com 1.400.000 - isso mesmo! - quase um MILHÃO E MEIO de mortos. O salesiano Sr. César Bullo ('Bud Spencer') e eu ('Terence Hill') dirigimos as operações de socorro.

Em 1996 fui mandado à Eritreia para abrir uma nova presença salesiana: uma grande Escola técnica em Dekemhare e uma casa de estudos em Asmara. Devido à grande necessidade de água, perfuramos uns 40 poços e montamos ao redor de Dekemhare algumas escolas pré-fabricadas *Mas em 2008 fui expulso da Eritreia com mais 22 missionários*. Quando voltei à Etiópia dediquei-me aos meninos de rua de Adis-Abeba, com quem ainda trabalho.

Um desses meninos de rua, muçulmano, convidou-me a mim e ao P. Dino à cerimônia do seu Batismo: havia frequentado secretamente a escola de Catequese dos Padres da 'Consolata'. Depois do Batismo nos disse: "E agora quero ser Salesiano!". "Calma! - disse-lhe - . Por que deseja ser salesiano?". "Depois de ver o que fizeram por mim - respondeu - EU quero fazer o mesmo por tantos outros meus amigos de rua". Senti uma ALEGRIA indescritível! Estou certo de que um dia esse rapaz vai ser o Diretor do 'Bosco Children Centre'...

E Você que me lê: já ouviu o SEU CHAMADO? Não perca tempo! Siga-O logo! O Senhor preencherá os VAZIOS de sua fraqueza! VAMOS lá!

**P. Angelo Regazzo**

*Salesiano italiano missionário na Etiópia e Eritreia (África)*

### Testemunho de santidade missionária salesiana

*P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos*



O Servo de Deus P. Elia Comini SDB (1910-1944) foi morto pelos nazistas por ter defendido e oferecido a vida para salvar algumas pessoas feitas prisioneiras. Dele assim fala um de seus alunos: "Todos nós o estimávamos e lhe queríamos muito bem. Estava sempre pronto a nos ajudar. Sobretudo espiritualmente. Era um «guia» seguro. Decidido. Exigia, com intensidade, ordem em tudo, mas sem dureza, com compreensão e disponibilidade. Se o físico impunha respeito, o rosto e o olhar inspiravam confiança: seu coração batia em uníssono com os nossos, inseguros! Durante a recreação era onipresente: sentíamos-nos observados. E protegidos! Participava dos nossos jogos, tornando-se um colega desejado. Ele nos guiava! Nos arrastava!"

**Pelos Salesianos e Consagrados da Família Salesiana**



**Intenção Missionária Salesiana**

**Para que os Consagrados da FS despertem o seu fervor missionário e estejam presentes entre os mais pobres.**

*A FS é composta de milhares de consagrados, que são uma oportunidade e potencialidade para a evangelização. Rezemos para que em todos os Continentes saibam viver com paixão a sua vocação e irradiar a alegria de amar a Deus e aos mais humildes.*

